

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARANA
MUNICÍPIO: CRUZEIRO DO SUL

Relatório Anual de Gestão 2018

ADEMIR MULON
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	CRUZEIRO DO SUL
Região de Saúde	14ª RS Paranaíba
Área	258,78 Km ²
População	4.489 Hab
Densidade Populacional	18 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 31/01/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE CRUZEIRO DO SUL
Número CNES	6774490
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA MARIA CONCEICAO MENDES 610 SALA ADMINISTRATIVA
Email	epidemiologiacruzeiro@yahoo.com
Telefone	44-34651384

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/01/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ADEMIR MULON
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ADEMIR MULON
E-mail secretário(a)	informatica@cruzeirodosul.pr.gov.br
Telefone secretário(a)	4434651299

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/01/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/2000
CNPJ	09.174.628/0001-88
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MARCO CESAR SUGIGAN

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/01/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/12/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 14ª RS Paranaíba

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTO PARANÁ	407.719	14770	36,23
AMAPORÃ	384.734	6257	16,26
CRUZEIRO DO SUL	258.78	4469	17,27
DIAMANTE DO NORTE	242.894	5087	20,94
GUAIRAÇÁ	493.939	6581	13,32
INAJÁ	194.705	3109	15,97
ITAÚNA DO SUL	128.87	2865	22,23
JARDIM OLINDA	128.515	1331	10,36
LOANDA	722.496	23086	31,95
MARILENA	232.366	7076	30,45
MIRADOR	221.506	2213	9,99
NOVA ALIANÇA DO IVAÍ	131.272	1543	11,75
NOVA LONDRINA	269.389	13213	49,05
PARANAPOEMA	175.874	3203	18,21
PARANAÍ	1202.469	88374	73,49
PARAÍSO DO NORTE	204.565	13830	67,61
PLANALTINA DO PARANÁ	356.191	4263	11,97
PORTO RICO	217.677	2559	11,76
QUERÊNCIA DO NORTE	914.764	12206	13,34
SANTA CRUZ DE MONTE CASTELO	442.012	7800	17,65
SANTA ISABEL DO IVAÍ	349.497	8562	24,50
SANTA MÔNICA	259.956	3981	15,31
SANTO ANTÔNIO DO CAIUÁ	219.066	2641	12,06
SÃO CARLOS DO IVAÍ	225.077	6878	30,56
SÃO JOÃO DO CAIUÁ	304.412	5855	19,23
SÃO PEDRO DO PARANÁ	250.653	2313	9,23
TAMBOARA	193.345	5120	26,48
TERRA RICA	700.587	16789	23,96

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
Endereço	Rua Maria C. Mendes 932 casa centro

E-mail	mfransoso@gmail.com	
Telefone	4434651384	
Nome do Presidente	Monica Chaves Fransoso	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	1
	Governo	1
	Trabalhadores	3
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/05/2018



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/11/2018



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

21/01/2019



• Considerações

Com relação ao item 1.2 - Secretaria de Saúde: altera-se o e-mail para: saude@cruzeirosul.pr.gov.br

Com relação ao item 1.3 - Informações da Gestão: o Secretário de Saúde em exercício: MARCOS CÉSAR SUGIGAN, altera-se também o E-mail do Secretário para: mcsugigan@gmail.com, e o telefone do secretário é: 44 - 3465.1384

Com relação ao item 1.4- Fundo de Saúde, inserir:

Instrumentos de criação Lei nº 124/2013

Data de criação: 19/04/2013

Com relação ao item 1.7- Conselho de Saúde, alterar:

Instrumentos de criação Lei nº 002/2000

Data de criação: 03/03/2000

Quanto a composição do Conselho Municipal de Saúde entre Titulares e Suplentes é composto por: 08 Segmentos de Usuários, 04 Segmentos de Trabalhadores de Saúde e 04 Segmentos de Governo.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Anual de Gestão apresenta os objetivos e metas alcançadas no exercício de 2018, levando em consideração que em muitas metas o município teve um desempenho acima do esperado, enquanto que há ainda algumas a serem executadas com maior eficácia, podendo inclusive superar também o planejamento. O município de Cruzeiro do Sul se destaca historicamente pelo bom desempenho na área de Saúde, contando com unidades e profissionais capazes de atender com hegemonia a todos os usuários do Sistema Único de Saúde. Destaca-se ao final deste exercício a necessidade de melhorar o quadro de servidores em alguns setores, em especial àqueles que promovem a inserção de dados em sistemas de saúde, sendo que mesmo capacitados, torna-se necessário o deslocamento de um servidor de um setor para outro, assim mesmo que os trabalhos sejam realizados, porém com supremacia, é necessário contratar profissionais específicos para a área de informatização. Quanto a infra-estrutura vale ressaltar que obras e reformas foram realizadas para ampliar ou melhorar as edificações já existentes com a finalidade de buscar sempre o bem estar, tanto da sociedade, como a dos profissionais de saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	208	104	312
5 a 9 anos	148	181	329
10 a 14 anos	130	170	300
15 a 19 anos	199	129	328
20 a 29 anos	365	387	752
30 a 39 anos	330	304	634
40 a 49 anos	359	344	703
50 a 59 anos	303	312	615
60 a 69 anos	164	175	339
70 a 79 anos	103	104	207
80 anos e mais	64	52	116
Total	2.373	2.262	4.635

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 31/01/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017
Cruzeiro do Sul	80	61	69	77

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 31/01/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	7	8	1	5
II. Neoplasias (tumores)	22	26	22	15	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	7	8	3	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	7	6	14	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	13	11	7	15	14
VI. Doenças do sistema nervoso	5	5	4	2	2
VII. Doenças do olho e anexos	3	2	2	2	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	3	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	19	38	29	38	33
X. Doenças do aparelho respiratório	34	44	36	41	23

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XI. Doenças do aparelho digestivo	28	35	22	32	28
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	1	4	5	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	9	5	3	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	21	35	16	18
XV. Gravidez parto e puerpério	49	38	41	57	43
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	-	2	4	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	14	7	15	13
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	20	26	28	30	23
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	1	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	14	5	18	20
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	240	306	274	313	262

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/01/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-
II. Neoplasias (tumores)	6	3	4	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	6	1	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	11	10	8
X. Doenças do aparelho respiratório	3	1	3	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	3	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	-	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	2	3	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	4	1	5
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	33	33	26	33

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 31/01/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Com relação aos Dados Demográficos e de Morbimortalidade consideramos que no exercício foi considerada a média dos últimos exercícios.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 29/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	22261	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	119	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	12325	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	1269	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	35974	-	-	-

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	359	-
Total	359	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 29/03/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

Justificamos que referente ao exercício de 2018 os campos encontram-se sem dados, o que nos levou a buscar informações quanto aos responsáveis pela inserção de dados nos sistemas SIA/SUS e SIH/SUS, onde fomos informados que os dados foram inseridos nos sistemas e estão atualizados. Na tentativa de atualização para a respectiva importação, os itens retornam sem dados. Portanto, esclarecemos que os resultados apresentados não condizem com a realidade no exercício.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	1	0	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	1	2
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	3	0	3	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/01/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	0	0	1	1
MUNICIPIO	3	0	2	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
Total	3	0	3	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/01/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

As informações estão de acordo com a realidade do município. Esclarecemos que foram realizadas as manutenções e obras de adequação nas unidades físicas para melhorar os espaços destinados aos profissionais e usuários da saúde pública.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	3	4	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	118	98	100	146	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	14	40	46	16	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

o item 6. - Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, esclarecemos que o sub-item Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) acrescenta-se que no período as unidades contavam com 67 profissionais de saúde. Compreendido em 03 profissionais CBOs médicos; 06 CBOs enfermeiras; 05 CBOs (outros nível superior); 38 CBOs (outros nível médio); 14 CBOs ACS;

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Rede Mãe Paranaense

OBJETIVO Nº 1.1 - Organizar e qualificar a atenção materno-infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir 90% das gestantes do SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	Proporção de gestantes do SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
2. Vincular 80% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco	Vincular 80% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco	Percentual	80	Percentual	26,66	80,00	Percentual	33,32
3. Manter em Zero o Coeficiente de Mortalidade Materna	Coeficiente da Mortalidade Materna/100.000 nascidos vivos	Taxa	0	Taxa	0	0,00	Taxa	0
4. Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação ao ano anterior	Coeficiente da Mortalidade Infantil/1000 nascidos vivos	Taxa	0	Taxa	0	0,00	Taxa	0
5. Realizar 3 testes de sífilis nas gestante	Nº de testes de sífilis por gestante	Percentual	3	Percentual	2	3	Número	66,67
6. Garantir a realização dos exames básicos segundo o linha guia mãe paranaense	Número de gestantes que realizaram todos os exames do protocolo linha guia mãe paranaense.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental

OBJETIVO Nº 2.1 - Efetivar à saúde mental nos três níveis de atenção da Rede.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a visita domiciliar após o egresso de internação em clínica psiquiátrica	Número de usuários que utilizaram o sistema e que receberam acompanhamento domiciliar	Percentual	90	Percentual	70	90,00	Percentual	77,78
2. Estratificar 60% dos pacientes com transtorno psíquico	Número de pacientes com transtorno psíquico identificados	Percentual	60	Percentual	46,66	60,00	Percentual	77,77
3. Implantar grupos de terapia ocupacional	Número de grupos de terapia ocupacional	Número	12	Número	11	12	Número	91,67

DIRETRIZ Nº 3 - Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso

OBJETIVO Nº 3.1 - Estruturar a atenção integral e integrada à saúde da pessoa idosa.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitantes nessa faixa etária	Percentual	0	Percentual	0	1,00	Percentual	0
2. Reduzir as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos	Proporção	59	Proporção	30	60,00	Proporção	50,85
3. Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos	Percentual de idosos com estratificação de risco para Fragilidade de idosos realizada.	Percentual	90	Percentual	73.33	90,00	Percentual	81,48

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal

OBJETIVO Nº 4.1 - Organizar, de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter em 80% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	Percentual	80	Percentual	55	80,00	Percentual	68,75
2. Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restaurados	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores	Percentual	72	Percentual	56.66	67,50	Percentual	78,69

DIRETRIZ Nº 5 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter 100% cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	Percentual	100	Percentual	93.33	100,00	Percentual	93,33
2. Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Primária	Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Primária	Proporção	5	Proporção	4	5,00	Proporção	80,00
3. Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero, na população-alvo	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	Razão	100	Razão	93.33	100,00	Razão	93,33
4. Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,40 ao ano	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária	Proporção	4	Proporção	2	0,40	Proporção	50,00

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento das Ações de promoção da Saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Notificar e dar suporte garantindo o atendimento integral, as pessoas vítimas de qualquer tipo de violência	Número de vítimas de violência notificado e atendido na rede de atenção a saúde	Índice	100	Índice	53.33	0,00	Índice	53,33
2. Acompanhar 80% dos Beneficiários do BPC e Benefício de Prestação Continuada	Percentual de cobertura e acompanhamento das condicionalidades do bolsa família	Percentual	80	Percentual	70	80,00	Percentual	87,50
3. Manter em 95% acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do programa do leite	Percentual de acompanhamento nutricional das crianças beneficiária do programa do leite	Percentual	95	Percentual	61.66	95,00	Percentual	64,91
4. Implantar 02 grupos de tabagismo ao ano	Percentual de acompanhamento e efetividade do grupo dentro dos usuários integrados no sistema	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
5. Estruturar 01 grupo de alimentação saudável na rede de atenção básica	Monitoramento dos indicadores de sobrepeso na população em geral - SISVAN	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 7.1 - Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter a distribuição de medicamentos, soros vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade e gerenciamento municipal.	Número de usuários atendidos no Sistema Municipal de Saúde	Percentual	90	Percentual	80	90,00	Percentual	88,89
2. Ampliar em 10% o repasse do recurso financeiro ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	Ampliação de percentual de recurso financeiro.	Percentual	10	Percentual	1	10,00	Percentual	10,00
3. Implantar a consulta farmacêutica na Rede Municipal	Número de consultas realizadas	Número	0	Número	0	0	Número	0

OBJETIVO Nº 7.2 - Qualificar a Assistência Farmacêutica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica do Município.	Número de capacitações realizadas	Número	1	Número	0	0	Número	0

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 8.1 - Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações e vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Investigar 100% dos óbitos infantis e 100% fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Investigar 100% dos óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil e MIF	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Percentual	97	Percentual	77.33	97,00	Percentual	79,72
4. Monitorar 90% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade	Proporção de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer	Percentual	90	Percentual	50	90,00	Percentual	55,56
5. Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 90%	Percentual de cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
6. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 85%	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 85%	Percentual	90	Percentual	26.66	85,00	Percentual	29,62
7. Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 95%	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual	95	Percentual	15	95,00	Percentual	15,79
8. Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	96	Percentual	0	96,00	Percentual	0
9. Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	Percentual	80	Percentual	56.66	80,00	Percentual	70,82
10. Reduzir para menos de 01 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária/100.000 hab.	Número	1	Número	0	1	Número	0
11. Aumentar em até 10% o número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada	Percentual de número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada	Percentual	11	Percentual	.45	10,00	Percentual	4,09
12. Atingir 100% das ações de Vigilância Sanitárias consideradas necessárias	Percentual de todas as ações de Vigilância Sanitária, de acordo com a legislação vigente	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Ampliar em 5 pontos percentuais a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	5	Percentual	.3	5,00	Percentual	6,00
14. Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos da dengue, zika e chikunguia, síndrome de guilan-barre; microcefalia	Planos de contingência elaborados e divulgados	Proporção	80	Proporção	63.33	80,00	Proporção	79,16
15. Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo	Proporção de 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios	Percentual	80	Percentual	48	80,00	Percentual	60,00
16. Aumentar o número de notificações de doenças e agravos relacionados à Saúde do Trabalhador	Proporção do número de casos notificados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Proporção	9	Proporção	.2	0,80	Proporção	2,22

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento da Rede Paraná Urgência

OBJETIVO Nº 9.1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da Rede

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causa externas (exceto violência)	Taxa de mortalidade por causas externas (exceto por violência)	Percentual	4	Percentual	.23	5,00	Percentual	5,75
2. Reduzir a taxa de mortalidade por doença cardio-cerebro-vascular	Taxa de mortalidade por doenças cardio e cérebro vascular	Taxa	0	Taxa	0	1,00	Taxa	0

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios

OBJETIVO Nº 10.1 - Investir em infraestrutura das Unidades Próprias.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar, Reformar a Estrutura física e adquirir e distribuir materiais permanentes às unidades de atendimento.	Ampliação, reforma da estrutura física e aquisição e distribuição de materiais permanentes.	Número	1	Número	3	4	Número	300,00
2. Aperfeiçoar os internamentos clínicos, médicos, pediátricos e obstétricos.	Oferta de ouvidoria municipal de satisfação dos usuários.	Percentual	90	Percentual	76.66	95,00	Percentual	85,18

OBJETIVO Nº 10.2 - Investir em infraestrutura das Unidades Próprias.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar, Reformar a Estrutura física e adquirir e distribuir materiais permanentes às unidades de atendimento.	Ampliação, reforma da estrutura física e aquisição e distribuição de materiais permanentes.	Número	3	Número	5	3	Número	166,67
2. Aperfeiçoar os internamentos clínicos, médicos, pediátricos e obstétricos.	Oferta de ouvidoria municipal de satisfação dos usuários.	Número	3	Número	0	3	Número	0

OBJETIVO Nº 10.3 - Aprimorar os processos de trabalho nos serviços próprios.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificar a Equipe de Enfermagem para o aprimoramento do escopo das ações ofertadas no âmbito do Hospital Municipal.	Número de treinamentos e reuniões com Equipe de Enfermagem voltadas à ações estabelecidas.	Número	4	Número	4	4	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 11 - Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS

OBJETIVO Nº 11.1 - Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	Proporção da população vinculada à regulação de urgência.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	Funcionalidade do Sistema de Regulação Municipal.	Número	3	Número	4	3	Número	133,33

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS

OBJETIVO Nº 12.1 - Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	Proporção da população vinculada à regulação de urgência.	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	Funcionalidade do Sistema de Regulação Municipal	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS

OBJETIVO Nº 13.1 - Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	Proporção da população vinculada à regulação de urgência.	Percentual	80	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	Funcionalidade do Sistema de Regulação Municipal.	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 14 - Fortalecimento do Controle Social no SUS

OBJETIVO Nº 14.1 - Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA; PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
2. Realizar Conferências Municipais de Saúde	Nº de Conferências Realizadas	Número	13	Número	1	13	Número	7,69
3. Incentivar a Qualificação dos Conselheiros Municipais de Saúde	Número de Conselheiros Municipais Qualificados	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
4. Garantir a análise e apreciação do Plano de Saúde pelo Conselho Municipal de Saúde	Número de plano de saúde enviados para apreciação ao Conselho	Número	1	Número	2	1	Número	200,00

OBJETIVO Nº 14.2 - Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar capacitações para os conselheiros municipais de saúde	Número de Capacitações realizadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 15 - Qualificação da Gestão do Financiamento em Saúde

OBJETIVO Nº 15.1 - Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aplicar no mínimo 15% da Receita Líquida em gastos de Serviços Públicos de Saúde	Percentual de gastos aplicados em Ações e Serviços Públicos de Saúde.	Percentual	15	Percentual	23,78	15,00	Percentual	158,53
2. Oferta de Participação em Cursos de Aprimoramento do papel do Gestor e do Contador para aprimoramento no acompanhamento e destinação dos repasses financeiros.	Número de capacitações realizadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Garantia da Aplicação dos Recursos mínimos da União e Estado, em Políticas Públicas de Saúde.	Percentual aplicado pela União e Estado	Percentual	100	Percentual	71,66	30,00	Percentual	71,66

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA; PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	100,00
	Aplicar no mínimo 15% da Receita Líquida em gastos de Serviços Públicos de Saúde	23,78
	Realizar capacitações para os conselheiros municipais de saúde	1
	Realizar Conferências Municipais de Saúde	1
	Oferta de Participação em Cursos de Aprimoramento do papel do Gestor e do Contador para aprimoramento no acompanhamento e destinação dos repasses financeiros.	1
	Incentivar a Qualificação dos Conselheiros Municipais de Saúde	90,00
	Garantia da Aplicação dos Recursos mínimos da União e Estado, em Políticas Públicas de Saúde.	71,66
	Garantir a análise e apreciação do Plano de Saúde pelo Conselho Municipal de Saúde	2
301 - Atenção Básica	Garantir 90% das gestantes do SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	90,00
	Reduzir em 5% a taxa de mortalidade por causa externas (exceto violência)	0,23
	Investigar 100% dos óbitos infantis e 100% fetais	100,00
	Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica do Município.	0
	Manter a distribuição de medicamentos, soros vacinas e insumos padronizados nas políticas públicas e sob responsabilidade e gerenciamento municipal.	80,00
	Notificar e dar suporte garantindo o atendimento integral, as pessoas vítimas de qualquer tipo de violência	53,33
	Manter 100% cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	93,33
	Manter em 80% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	55,00
	Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) em relação a 2016	0,00
	Ampliar a visita domiciliar após o egresso de internação em clínica psiquiátrica	70,00
	Vincular 80% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco	26,66
	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00
	Ampliar em 10% o repasse do recurso financeiro ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde.	1,00
	Acompanhar 80% dos Beneficiários do BPC e Benefício de Prestação Continuada	70,00
	Reduzir as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	4,00
	Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restaurados	56,66
	Reduzir as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	30,00
	Estratificar 60% dos pacientes com transtorno psíquico	46,66
	Manter em Zero o Coeficiente de Mortalidade Materna	0,00
	Investigar 97% dos óbitos em mulheres em idade fértil e MIF	77,33
Implantar a consulta farmacêutica na Rede Municipal	0	
Manter em 95% acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do programa do leite	61,66	

	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero, na população-alvo	93,33
	Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos	73,33
	Implantar grupos de terapia ocupacional	11
	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em relação ao ano anterior	0,00
	Monitorar 90% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade	50,00
	Implantar 02 grupos de tabagismo ao ano	2
	Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,40 ao ano	2,00
	Realizar 3 testes de sífilis nas gestante	2
	Alcançar coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação em 90%	90,00
	Estruturar 01 grupo de alimentação saudável na rede de atenção básica	0
	Garantir a realização dos exames básicos segundo o linha guia mãe paranaense	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 85%	26,66
	Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 95%	15,00
	Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0,00
	Reduzir para menos de 01 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0
	Aumentar em até 10% o número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada	0,45
	Atingir 100% das ações de Vigilância Sanitárias consideradas necessárias	100,00
	Aumentar o número de notificações de doenças e agravos relacionados à Saúde do Trabalhador	0,20
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar, Reformar a Estrutura física e adquirir e distribuir materiais permanentes às unidades de atendimento.	1
	Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	0,00
	Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	80,00
	Garantir o acesso de 100% dos municípios à regulação de urgência do SUS	100,00
	Qualificar a Equipe de Enfermagem para o aprimoramento do escopo das ações ofertadas no âmbito do Hospital Municipal.	4
	Ampliar, Reformar a Estrutura física e adquirir e distribuir materiais permanentes às unidades de atendimento.	5
	Reduzir a taxa de mortalidade por doença cardio-cerebro-vascular	0,00
	Aperfeiçoar os internamentos clínicos, médicos, pediátricos e obstétricos.	76,66
	Aperfeiçoar os internamentos clínicos, médicos, pediátricos e obstétricos.	0
	Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	4
	Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	80,00
	Garantir estrutura física e recursos humanos para ingressar os pacientes na Central de Regulação do SUS	80,00
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar em 5 pontos percentuais a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	5,00
	Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos da dengue, zika e chikunguia, síndrome de guilan-barre; microcefalia	63,33
	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo	48,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	80,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	55.000,00	9.513,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	64.513,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	950.000,00	1.400.802,00	71.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.422.202,00
	Capital	N/A	280.050,00	380.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	660.150,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	768.000,00	285.894,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.053.894,00
	Capital	N/A	649.995,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	649.995,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	11.250,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.250,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	5.000,00	158.842,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	163.842,00
	Capital	6.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	16.000,00	110.041,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	126.041,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Constata-se neste relatório anual que o município de Cruzeiro do Sul cumpriu com a maioria das metas previstas, bem como àquelas que não atingiram a previsão, foram executadas com índices bem próximos ao esperado. Das metas e objetivos que atingiram resultados positivos, deslumbra alguns itens com superioridade nos índices, sobretudo no índice de investimento no mínimo de 15% da receita em saúde, demonstrando que o município superou este índice, sobretudo por priorizar os investimentos necessários que resultem em ações voltadas para o bem estar dos usuários do sistema de saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	8	7	87,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	97,00	103,80	107,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	112,00	116,66	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	90,00	94,00	104,43	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	71,00	92,63	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	94,00	94,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	82,00	102,50	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,39	0,33	0,84	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,34	0,90	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	2,00	0,50	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	8,70	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	97,70	97,70	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	93,00	116,25	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	80,00	81,00	101,25	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	0,00	0,00	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	3	1	33,33	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	0,00	0	Percentual

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Como consta dos relatórios anteriores, o item 13 ficou abaixo do previsto tendo em vista a impossibilidade por falta de UTI néo-natal no Hospital Municipal de atender partos; Assim como alguns itens com "zero", dar-se-a pela ausencia de importação dos outros sistemas do SUS, não sendo condizentes com a realidade praticada pelo sistema de saúde do município. Àqueles que chegaram próximo a meta prevista, será revista oportunamente para adequar-se a nova realidade do município.

O presente relatório anual tem por objetivo apresentar os três quadrimestres do presente exercício, resultando em realizações de metas acima do previsto, assim como aquelas que não preencheram foram próximos aos objetivos propostos, todavia houve ainda àqueles sem dados justificados anteriormente nos relatórios quadrimestrais. Haverá esforço contínuo para a capacitação, reorganização de servidores e equipamentos e em especial, adequação das metas para os próximos exercícios no intuito de aprimorar nosso sistema de informação, que trará sem dúvida, as importações tão necessárias para um trabalho eficiente e com resultados bem sucedidos.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	2.949.151,00	0,00	3.970.272,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.919.423,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	322.145,00	0,00	260.959,00	0,00	0,00	0,00	0,00	583.104,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	186.452,00	0,00	92.852,00	0,00	0,00	0,00	0,00	279.304,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	3.457.748,00	0,00	4.324.083,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.781.831,00

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,47 %

1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	93,33 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,54 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	45,42 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	11,54 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	72,94 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.684,74
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	82,56 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	12,62 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	2,72 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	32,25 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	25,63 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.407.000,00	1.407.000,00	1.011.985,00	71,93
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.000,00	205.000,00	151.843,00	74,07
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	450.000,00	250.000,00	236.301,00	94,52
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	390.000,00	390.000,00	201.150,00	51,58
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	545.000,00	545.000,00	422.691,00	77,56
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	14.065.000,00	14.090.000,00	12.477.445,00	88,56
Cota-Parte FPM	7.200.000,00	7.200.000,00	7.952.442,00	110,45
Cota-Parte ITR	460.000,00	460.000,00	254.753,00	55,38
Cota-Parte IPVA	480.000,00	480.000,00	410.254,00	85,47
Cota-Parte ICMS	5.720.000,00	5.720.000,00	3.752.451,00	65,60
Cota-Parte IPI-Exportação	120.000,00	120.000,00	71.459,00	59,55
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	85.000,00	110.000,00	36.086,00	32,81
Desoneração ICMS (LC 87/96)	85.000,00	110.000,00	36.086,00	32,81

Outras					
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	15.472.000,00	15.497.000,00	13.489.430,00	87,05	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	3.948.051,00	3.948.051,00	2.509.599,00	63,57	
Provenientes da União	1.903.551,00	1.903.551,00	1.139.745,00	59,87	
Provenientes dos Estados	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	
Provenientes de Outros Municípios	1.984.000,00	1.984.000,00	1.369.854,00	69,05	
Outras Receitas do SUS	59.500,00	59.500,00	0,00	0,00	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	3.948.051,00	3.948.051,00	2.509.599,00	63,57	
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	11.214.811,00	11.214.811,00	7.781.831,00	0,00	69,39
Pessoal e Encargos Sociais	9.429.650,00	9.429.650,00	6.424.920,00	0,00	68,14
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.785.161,00	1.785.161,00	1.356.911,00	0,00	76,01
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	11.214.811,00	11.214.811,00		7.781.831,00	69,39
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPELA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	4.324.083,00	4.324.083,00	0,00	55,57
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	4.324.083,00	4.324.083,00	0,00	55,57
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		4.324.083,00	55,57

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		3.457.748,00	
--	--	------------	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					25,63
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					1.434.333,50
---	--	--	--	--	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	10.243.927,00	10.243.927,00	6.919.423,00	0,00	88,92
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	641.706,00	641.706,00	583.104,00	0,00	7,49
Vigilância Epidemiológica	329.178,00	329.178,00	279.304,00	0,00	3,59
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	11.214.811,00	11.214.811,00		7.781.831,00	100,00

FONTE: SIOPS, Paraná27/05/19 08:43:44

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[V(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	565000	565000
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	652543.77	652543.77
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	254234	243312
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	12000	12000
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	48051.75	48051.75
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	90965.96	90965.96

Fonte de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	2241.68	2241.68
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	29419	18341
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	11000	11000
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3773.51	3773.51
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1000	1000
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	38614	38614
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	150000	103312
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	369995	204742

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Ressalta-se que os recursos oriundos da esfera federal foi destinado em sua maioria absoluta para cumprimento dos planos de trabalhos ou ações pactuadas no desenvolvimento do sistema municipal de saúde. Em alguns casos houve sobra de recursos motivados por ausência de interessados em processos licitatórios, ou mesmo que houve o cumprimento dos objetivos dos recursos com menor valor aplicado.

Considera-se que todos os recursos foram devidamente prestado contas, não havendo qualquer manifestação de desacordo dos órgãos de controle.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não ha registro de auditorias.

11. Análises e Considerações Gerais

Buscamos neste exercício realizar o compromisso firmado na pactuação, todavia alguns problemas surgiram no preenchimento de dados, como relatado nas considerações individuais, porém acreditamos que conseguir inserir as informações disponíveis com transparência e fidelidade. Os dados demonstram que, apesar de imprevistos na importação de dados, pudemos registrar que o município de Cruzeiro do Sul não mediu esforços para alcançar as metas e fortalecer o sistema de saúde pública do município.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Muitos foram os desafios para o preenchimento do Relatório Anual de Gestão neste exercício. Se faz necessário a capacitação ou contratação de servidores na área específica de informática, para delegar ao mesmo apenas a conferência de dados e alimentação dos sistemas que compõem o SUS, dentre eles o presente DIGISUS, pois assim poderá o Departamento Municipal de Saúde disponibilizar os dados com agilidade e eficiência. Se faz necessária ainda a contratação de profissionais para compor a equipe de Endemias para cumprir com êxito os ciclos, realizando uma cobertura maior na visita aos domicílios e interação com a sociedade quanto ao combate da Dengue; É essencial que no próximo exercício haja esforço de todos para que se possa atingir as metas efetivamente.

ADEMIR MULON
Secretário(a) de Saúde
CRUZEIRO DO SUL/PR, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

CRUZEIRO DO SUL/PR, 29 de Março de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Cruzeiro Do Sul